

MILHO – 26-02 a 01-03-2024

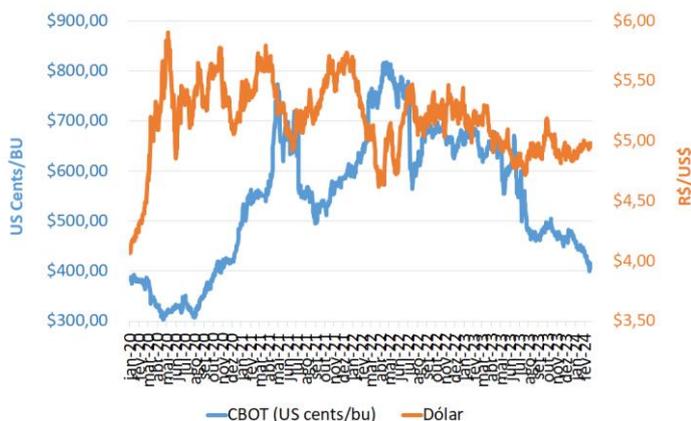
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	61,92	37,00	37,00	-40,25%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	74,80	50,00	46,10	-38,37%	-7,80%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	82,33	50,00	50,00	-39,27%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	73,00	62,50	60,00	-17,81%	-4,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	78,00	61,00	58,00	-25,64%	-4,92%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	88,40	63,50	61,10	-30,88%	-3,78%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	88,20	55,20	54,20	-38,55%	-1,81%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	87,20	78,00	77,60	-11,01%	-0,51%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	251,58	161,53	161,90	-35,65%	0,22%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	303,60	184,60	182,00	-40,05%	-1,41%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	124,98	83,68	84,33	-32,53%	0,78%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	122,52	77,00	76,37	-37,66%	-0,82%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	85,61	54,64	54,56	-36,27%	-0,14%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	86,23	62,89	62,65	-27,34%	-0,38%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,20	4,95	4,97	-4,55%	0,33%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

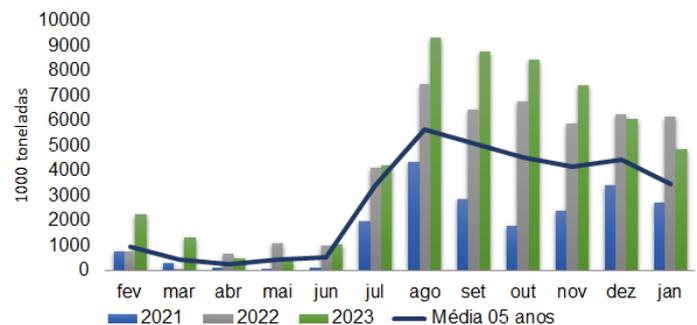
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagof

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Com a queda das cotações internacionais do grão ao longo de fevereiro, em meio aos fatores baixistas de mercado, com destaque para o excedente de oferta nos EUA e para a boa safra argentina, nota-se na última semana um comportamento de estabilidade. Com isso, até que surja algum fato novo no mercado, deve ser observado um comportamento estável dos preços de comercializados no mercado internacional e nacional de milho.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24: “Área já se encontrada 29,4% colhida. Em MG, o clima mais seco favoreceu a colheita. No RS, a colheita teve um pequeno avanço, devido as frequentes precipitações. Na BA, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento. No PI, as lavouras se desenvolvem em boas condições, principalmente, na região do Cerrado. No PR, a colheita está avançando e verifica-se grande amplitude das produtividades. Em SC, a colheita ultrapassa a metade da área semeada e as áreas mais precoces apresentam produtividades inferiores às inicialmente estimadas. No MA, o plantio foi finalizado e as lavouras se encontram em diversos estágios fenológicos. No PA, as precipitações constantes favorecem o desenvolvimento das lavouras”.

Já sobre as Condições das Lavouras de milho 2ª Safra 2023/24: “Área já se encontra 73,7% semeada. Em MT, o plantio está progredindo, adiantado em relação à safra passada, devido à antecipação do ciclo da soja e à redução na intenção de plantio. As chuvas bem distribuídas favorecem o desenvolvimento das lavouras. No PR, a maioria das lavouras apresenta bom desenvolvimento. Contudo, no Extremo-Oeste, a escassez hídrica afeta o desenvolvimento. Em MS, a má distribuição das chuvas impacta a evolução da semeadura, porém

sem impacto significativo nas lavouras implantadas. Em GO, a semeadura progrediu e as lavouras apresentam boas condições. Em MG, a semeadura está avançando, no entanto mais atrasada quando comparado à safra anterior. No PA, as frequentes chuvas têm favorecido as lavouras”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano, e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde por 62% do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país já correspondem a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho nacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Com expectativa de significativa redução de área de segundo safra brasileira, a tendência é que os preços de mercado operem, de forma consistente, acima das paridades de exportação, pois haverá uma menor disponibilidade de grão internamente, frente à crescente demanda nacional, e paralelamente haverá grande disponibilidade de grão no mercado internacional, dado o elevado excedente de oferta nos EUA e a forte recuperação produtiva da Argentina.